



Batista

Freguesia de Vinhas

-----ATA Nº 25 da sessão ordinária do Executivo de Freguesia-----

----- No dia doze do mês de Agosto do ano de Dois Mil e Vinte e três, reuniram na Sede da Junta de Freguesia em Vinhas pelas dezanove horas e trinta minutos, os seguintes elementos: Andreia Susana Amaro Batista e Amílcar Augusto Senane Reis, respetivamente Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia. -----

----- A reunião de carácter ordinário teve a seguinte ordem de Trabalhos: -----

----- Ponto 1: Período antes da ordem do dia. -----

----- Ponto 2: Escola Primária e salão pedidos pela Comissão de Festas. -----

----- Ponto 3: Visita Lameiro José André e Angélica Doutel.-----

----- Ponto 4: Caminho Pedralastra.-----

----- Ponto 5: Queixas arranjos dos caminhos.-----

----- Ponto 6: Casa da Latoeira.-----

----- Ponto 7: Visita Casa Elsa Doutel.-----

----- No que diz respeito ao Ponto 1: -----

----- A Presidente informou que afinal a escola primária de Castro Roupal não foi utilizada.-----

----- No que diz respeito ao Ponto 2: -----

----- Decidiu-se dar autorização á comissão de festas para utilizarem o salão e a escola primária de Vinhas.-----

----- No que diz respeito ao Ponto 3: -----

----- A Presidente foi visitar o lameiro com os proprietários e verificou que efetivamente a parede ficou bastante danificada. Os proprietários mostraram-se bastante recetivos em simplificar a situação e pediram apenas umas vigas de cimento que depois eles tratavam do resto. Esteve-se a verificar e seriam necessárias 15 vigas.-----

----- No que diz respeito ao Ponto 4: -----

----- A Presidente foi informada que andavam a mexer no caminho da pedralastra e pelo que foi abordado ter essa situação debaixo de olho.-----

----- No que diz respeito ao Ponto 5: -----

----- Verificou-se muitas queixas no que diz respeito aos arranjos dos caminhos. Muros caídos, pedras e redes arrastadas. E foram realizados alguns cortes de fogo em locais de



difícil acesso, pelo que a Presidente nesses casos se disponibilizou a passar uma declaração em que não são caminhos públicos mas cortes para alguma emergência. Uma das situações é da Ana Amélia Paradinha (Aninhas) junto ao caminho que vai para Limãos.-----

----- No que diz respeito ao Ponto 6: -----

----- Descobriu-se o nome verdadeiro da “Latoeira”, última proprietária conhecida, que é Idalina de Jesus Guedes e segundo se conseguiu apurar tem um filho no Brasil. Ficou decidido tentar arranjar um contacto do tal filho.-----

----- No que diz respeito ao Ponto 7: -----

----- O tesoureiro e a Presidente realizaram uma visita à casa da Elsa Doutel para verificar efetivamente o muro e a drenagem de águas no caminho novo por esta junta realizado. A Senhora Elsa pedia a construção de uma valeta, alegando que a água se infiltrava no seu muro. Tentou-se explicar que a valeta não iria resolver o problema, porque de facto era o muro que não estava bem construído. A Senhora Elsa afirmou que tínhamos razão mas ainda assim pediu que a ajudássemos a evitar que mais água entrasse com a construção de uma valeta. Uma vez que este executivo de facto pavimentou recentemente a rua e podendo de facto ter algum tipo de melhoria, decidiu-se mandar construir uma valeta de meias-manilhas.-----

----- Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, a qual depois de lida foi aprovada e assinada pela Presidente que a redigiu e pelo Tesoureiro. -----

Andreia Susana Amaro Batista

Andreia Susana Amaro Batista

Amílcar Augusto Senane Reis

Amílcar Augusto Senane Reis